

Fauna

Ao longo do trilho observam-se, com alguma facilidade, os anfíbios, os répteis, as aves e o gado nos seus habitats naturais. Dos anfíbios destacam-se a rã-ibérica (*Rana iberica*), o sapo-parteiro (*Alytes obstetricans*), o sapo-comum (*Bufo bufo*) ou mesmo o sapo-corredor (*Bufo calamita*), a salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*), o tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*) que podem ser observados, de acordo com a época do ano, em locais de grande humidade.

Os répteis, nesta zona, têm como local privilegiado os esconderijos das pedras, devido à grande exposição dos raios solares. O sardão (*Lacerta lepidam*), a lagartixa-de-Bocage (*Podarcis bocagei*) e o lagarto-d'água (*Lacerta schreiberi*) são espécies fáceis de se avistar.

Quanto às aves podem ser observadas várias espécies, tais como, as aves de rapina, como a águia-de asa redonda (*Buteo buteo*), o falcão peregrino (*Falco peregrinus*) e o peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*), assim como pequenas aves com destaque para o cartaxo-comum (*Saxicola torquata*), a felosado-mato (*Sylvia undata*), o pintarroxo (*Carduelis cannabina*), o rabiruivo (*Phoenicurus ochuros*), a cotovia-de-poupa (*Galerida cristata*) ou a andorinha-das-rochas (*Ptyonoprogue rupestris*). As cavidades formadas pelos amontoados graníticos são propícias para abrigar morcegos (*Pipistrellus pipistrellus*). Estes locais são ainda frequentados pelo lobo (*Canis lupus*), gineta (*Genetta genetta*), coelho (*Oryctolagus cuniculus*), entre muitos outros.

Flora

A flora da área envolvente do trilho apresenta-se com grande variedade, expressa por espécies isoladas ou em pequenas manchas. A coexistência desta variedade compõe uma paisagem atractiva.

No estrato arbóreo, à medida que a altitude aumenta, a vegetação passa a exprimir-se através de exemplares isolados de pinheiros (*Pinus sp.*) e carvalhos (*Quercus sp.*).

Mas, nas chãs e nos locais mais húmidos, a paisagem revela uma forte presença do pilriteiro (*Crataegus monogyna*).

No sítio da Fraga da Calcedónia e espaço envolvente, os carvalhos (*Quercus sp.*) e a pereira-brava (*Pyrus pyraster*) marcam uma presença sadia na paisagem serrana.

O estrato arbustivo e herbáceo caracteriza-se de um modo diverso e com elevado valor florístico realçando-se a urze-erica (*cinerea*), o tojo-arnal (*Ulex europaeus*), o tojo-molar (*Ulex minor*), a torga (*Calluna vulgaris*), a violeta (*Viola spp.*), o tomilho (*Thymus caespitosus*), a dedaleira (*Digitalis purpurea*), entre outras. Por vezes nas áreas ardidas e devido à prática pastorícia, a vegetação mais característica desta paisagem são a abrótega (*Asphodelus ramosus*) e o fetocomum (*Pteridium aquilinum*).

Fauna

Along the trail, walkers can easily spot amphibians, reptiles, birds and flocks of animals in their natural habitat. Among the amphibians may be found the green frog, the midwife toad, the common toad, the natterjack toad, the spotted salamander, the marbled newt, and Bosca's newt; all of these may be observed, according to the season, in pools, streams and areas of high humidity.

Reptiles find a welcoming environment in this area, which offers high exposure to the sun and natural shelters among the rocks. The eyed lizard (*Lacerta lepidam*), Boscage's wall lizard (*Podarcis bocagei*) and the Spanish green lizard (*Lacerta schreiberi*) are the most frequently encountered.

Many different birds inhabit the area, including the Eurasian buzzard (*Buteo buteo*), the peregrine falcon (*Falco peregrinus*), the kestrel (*Falco tinnunculus*) and many smaller birds: the *Sylvia undata*, the *Carduelis cannabina*, the *Phoenicurus ochuros* and the *Ptyonoprogue rupestris*.

The area is often visited by the wolf (*Canis lupus*) the beech marten (*Martes foina*), the fieldmouse (*Apodemus sylvaticus*), the blind mole (*Talpa caeca*), the *Oryctolagus cuniculus* and the *lagranja shrew (Sorex granarius)*.

Flora

The flora encountered on this walk is very varied, with individual examples of different species or small clumps.

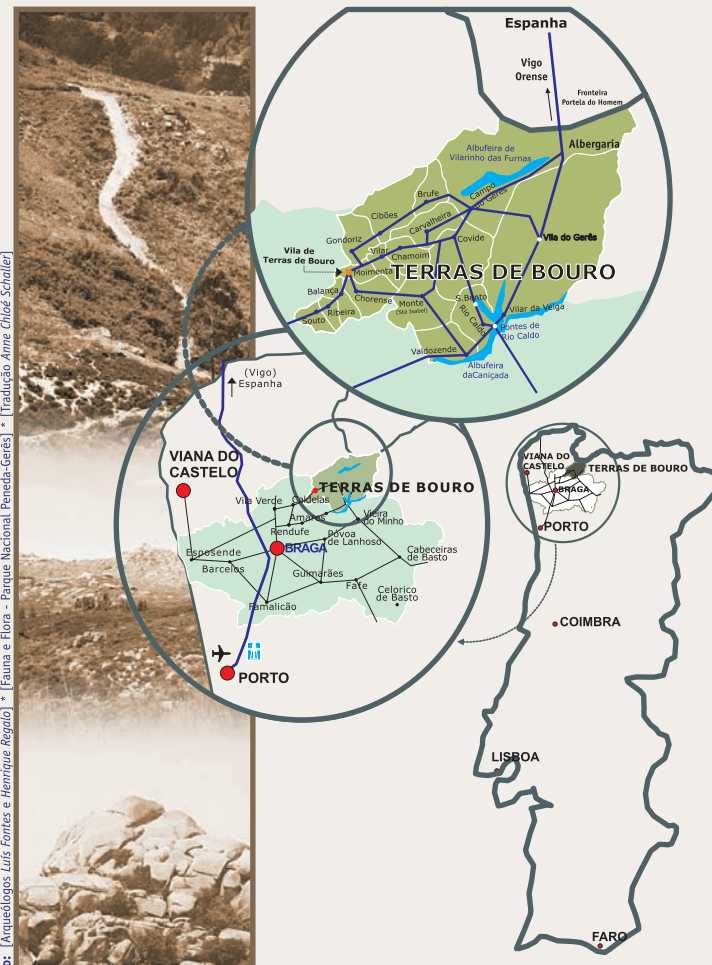
This coexistence of varieties produces an abundantly fertile landscape. Where tree varieties are concerned, as the altitude increases the vegetating consists primarily of isolated pines (*Pinus spp.*) and oaks (*Quercus spp.*), while in the lower fields, close to humid areas, the *Crataegus monogyna* aggressively thrusts out of the landscape.

The area around the "Fraga da Calcedónia" (*The Calcedónia Cleft*) is notable for its oaks (*Quercus spp.*) and wild pear trees (*Pyrus pyraster*).

Plants and shrubs are diverse and of high floral appeal, notably the *cinera*, the *Ulex europaeus*, the *Ulex minor*, the *Calluna vulgaris*, the *Viola spp.*, the *Thymus caespitosus*, the *Asphodelus sp.* and *Digitalis purpurea*.

"Subida à Calcedónia, uma das coroas de glória cá da serra. A tarde estava como um veludo, e as fragas, amolecidas pela luz, pareciam broas de pão a arrefecer. Do alto, a paisagem à volta era dum aconchego de berço. Muros sucessivos de cristas - círculos concêntricos de esterilidade - envolviam e preservavam a solidão."

Gerez, 6 de Agosto de 1952
Miguel Torga, Diário VII



Colaboração: [Arqueólogos Luís Fontes e Henrique Regato] * [Fauna e Flora - Parque Nacional Peneda-Gerês] * [Tradução Anne Chloé Schaller]

Contactos:

■ Câmara Municipal - Protecção Civil	967 640 572
TownHall Civil Protection	253 350 010
■ Bombeiros Voluntários	253 350 112
Fire Brigade	
■ Centro de Saúde	253 350 030
Medical Centre	
■ GNR	253 351 134
National Guard (GNR)	
■ Posto de Turismo	253 351 404
Tourism Office	Terras de Bouro
■ Cruz Vermelha Portuguesa - Terras de Bouro	253 391 503
Portuguese Red Cross	Rio Caldo
■ Parque Nacional Peneda Gerês	253 351 444
National Park of Peneda Gerês	
	253 390 110



Município de Terras de Bouro

PR
1

INFORMARDE CONTEÚDOS

TRILHOS PEDESTRES "NA SENDA DE MIGUEL TORGA"

Pedestrian Nature Trails "Na Senda de Miguel Torga"

Edição Bilingue - Português/Inglês

Trilho da Cidade da Calcedónia

"Cidade da Calcedónia" Trail

Património Histórico e Paisagístico
Historic and Landscape Heritage

Trilho da Cidade da Calcedónia

“Cidade da Calcedónia” Trail

Percurso Interpretativo Cultural e Paisagístico

O Trilho Cidade Calcedónia permite uma visita ao povoado fortificado da Idade do Ferro, designado Calcedónia.

Presumivelmente de ocupação romana, este local emblemático, cujo topónimo foi criado pela efabulação erudita de alguns sábios do séc. XVI, indica uma origem clássica fundada pelos Argonautas (Regalo, 2001).

Este percurso, de âmbito Histórico e Paisagístico, desenvolve-se no território da freguesia de Covide e apresenta um repertório histórico-cultural distinto, pelas suas tradições comunitárias e vestígios arqueológicos.

É um trilho pedestre de pequena rota (PR) que apresenta um traçado circular com uma distância real de 7 km, um tempo médio previsto de 4 horas e constitui-se por traçados declivosos que o tornam de elevada dificuldade, por isso deve ser percorrido num passo certo de forma a facultar ao pedestrianista a plena fruição, o contacto ambiental e, mais importante, a reflexão sobre este mundo de estruturas culturais e vivências milenares que, hoje, facilmente tendem a se esgotar.

Landscape and Cultural Explanatory Course

The “Cidade de Calcedónia” walk includes a visit to the Iron Age fortified village of Calcedónia.

Probably dating from the time of the Roman occupation, this emblematic site, whose name corresponds to a place mentioned in the myths and legends of certain 16th century sages, indicates a classical origin in the expedition of the Argonauts (Regalo, 2001).

From the points of view of history and landscape, this route falls within the provenance of the village of Covide, and through its communal traditions and archaeological remains, presents a distinct historical and cultural character.

The walk, on country paths (PR), covers a circular route of 7 km, taking on average 4 hours. The steepness of some parts of the circuit indicates quite a high level of difficulty, and a fairly brisk pace is needed, the reward is a remarkable communion with nature and, perhaps more importantly, a moment to reflect on a different culture, a thousand-year-old way of life which is fast disappearing.

Geologia e geomorfologia

O território onde se localiza o Trilho “Cidade da Calcedónia” é dominado pelo granito do Gerês, que apresenta uma textura constituída por grão médio a grosseiro. Ao longo do trilho, o granito evidencia numerosos sistemas de fracturação e, localmente, podem observar-se estruturas filoneanas, ou simplesmente filões, que apresentam orientações preferenciais nordeste-sudoeste e noroeste-sudeste, essencialmente quartzosos.

A geomorfologia é influenciada pelo ambiente granítico da região, com extensos e profundos vales, intercalados pelas cristas montanhosas, que resultam de interações entre os maciços rochosos e os agentes geomodeladores externos. Houve, portanto, uma evidente evolução geomorfológica, influenciada pela existência de falhas geológicas e pelos sistemas de fracturação graníticos. Esta evolução manifesta-se através dos blocos - os “Montes-Illa” -, os blocos isolados e pedunculados que contribuem para o embelezamento da paisagem, considerados verdadeiros geo-monumentos

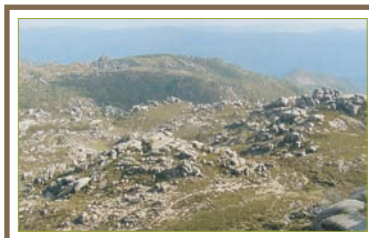
Geology and geomorphology

This circuit is situated in a zone characterised by remarkably impressive contrasts, particularly in the different aspects of landscape and geomorphology. This is the result of a geographical and geomorphological context which is denominated by the presence of Gêres granite.

These type of granite have, over millions of years, been subject to the action of several geological and geomorphological phenomena, such as fracturation, the development of seams, physical and chemical wear, and erosion by rivers and streams.

The walking route goes through very varied scenery, from valley to high plateau to hillcrest, between the village of Covide and the heights of Calcedonia.

The geological characterisation of circuit depends essentially on the description and identification of the principal characteristics of Gerês granite. This alkaline granite, with a medium-orcoarse-grained texture



Legenda

- Início do Percurso / Beginning of the Course
- Ponto de Interesse / Interest Point
- Povoação / Village
- Fonte / Fountain
- Curva de Nível / Contour Curve
- Estrada Nac./Mun. / Main Road
- Traçado do Trilho / Trail's Outline
- Linha de Água / Water Line

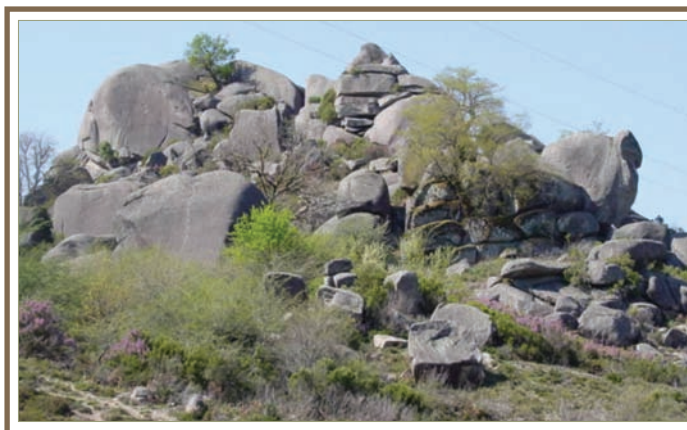
Caminho Certo / Correct road	Caminho Errado / Wrong road
Virar à Esquerda / Turn left	Virar à Direita / Turn right

- Pinheiro / *Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*
- Carvalho Alvarinho / *Quercus robur*
- Castanheiro / *Castanea sativa*



Cuidados a ter:

- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será uma excelente recordação.
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.



Take care:

- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Avoid making noise.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.

Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline

